

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Giuliana Giachini Dos Reis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: BICHECTOMIA

SÃO PAULO

2020

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: BICHECTOMIA

Artigo apresentado ao curso de especialização *latu sensu* da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Harmonização Orofacial

Orientador: Dr.Felipe Born Volkart

SÃO PAULO

2020

HARMONIZAÇÃO FACIAL: BICHECTOMIA

Resumo: Na atualidade, conceitos de beleza têm se voltado cada vez mais pela busca de uma face com contornos finos e delineados. Devido a essa tendência, várias técnicas foram desenvolvidas com o intuito de alcançar esse objetivo estético. Dentre elas, a bichectomia é um procedimento cirúrgico intraoral que consiste na excisão da almofada adiposa de Bichat, com o intuito de trazer maior harmonia ao contorno facial. A cirurgia é simples, rápida, com baixo índice de complicações pós-operatórias e pode ser realizada por cirurgiões-dentistas ou cirurgiões-plásticos.

Palavras-chave: bichectomia, bola de Bichat, bochechas, harmonização facial

Abstract: Nowadays, beauty concepts have increasingly turned to the search for a face with fine and outlined contours. Due to this tendency, several techniques were developed in order to achieve this aesthetic objective. Among them, bichectomy is an intraoral surgical procedure that consists of excision of the Bichat fat pad, in order to bring greater harmony to the facial contour. The surgery is simple, fast, with a low rate of postoperative complications and can be performed by dentists or plastic surgeons.

Keywords: bichectomy, bicolor ball, cheeks, facial harmonization

1. Introdução

Embora a definição de beleza possua características bastante culturais e subjetivas, é possível observar uma tendência na mentalidade coletiva em direção a um padrão específico de beleza. Dessa forma, a busca por uma face com contorno mais definidos, com maior plenitude na região malar formando o aspecto de triângulo invertido característico da juventude tem aumentado progressivamente. O apelo estético está intimamente relacionado com o que é divulgado pela mídia, mas também apresenta importância no processo de aceitação física e emocional do paciente. Após a Resolução CFO-198/2019, a Odontologia passou a reconhecer a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, definindo-a como sendo “um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da pele”³. Nesse contexto, a bichectomia é uma técnica que vem se disseminando cada vez mais entre os profissionais e consiste, basicamente, na remoção de parte da bola de Bichat.

A bichectomia é um procedimento popular e contemporâneo que possui caráter estético-funcional. Estético pois visa oferecer uma face mais harmônica, próxima aos padrão de beleza feminino mundial. Em relação ao aspecto funcional, não é raro que, quando em excesso, o corpo adiposo da bochecha interfira na mastigação, de modo que vários pacientes com bochechas volumosas apresentam trauma na mucosa da bochecha ao exame clínico intraoral. Dessa forma, a bichectomia também contribui para a melhora da mastigação em pacientes que apresentem esse problema⁵.

2. Discussão

2.2 Bola de Bichat

O tecido adiposo presente na boca que foi descrita na literatura inicialmente como sendo de natureza glandular. No entanto, após alguns anos, Bichat identificou a natureza adiposa nesse tecido e, desde então, essa estrutura recebeu várias nomenclaturas diferentes, como corpo adiposo da mastigação, corpo adiposo bucal, dentre as quais o nome mais popular é bola

de Bichat². Esse corpo adiposo consiste em uma massa de gordura esférica, encapsulada por uma fina camada de tecido conjuntivo, que se localiza externamente ao músculo bucinador e à borda anterior do músculo masseter.

Existe uma relação direta entre a gordura bucal e a musculatura mastigatória: acredita-se que o corpo adiposo auxilia o movimento de sucção de lactentes recém-nascidos pois preenche os espaços faciais e de mastigação, contrabalanceando a pressão negativa gerada pela sucção exercida durante a amamentação, além de proteger os complexos neurovasculares adjacentes. A proeminência da bola de Bichat diminui com a idade, tanto devido à diminuição discreta do volume quanto ao crescimento facial do indivíduo^{2, 4}.

Em 1997, foi relatada pela primeira vez a utilização da bola de Bichat para procedimentos reconstrutivos. O tecido adiposo foi empregado em uma técnica para fechamento de fístulas oronasais de diferentes etiologias, sejam elas agudas, crônicas ou recorrentes, o que confere à bola de Bichat diferentes aplicações na reconstrução oral e maxilofacial. Mais recentemente, essa estrutura tem sido envolvida em procedimentos de harmonização facial².

2.3 Bichectomia

A bichectomia – mais corretamente bichatectomia – ou simplesmente cirurgia das bochechas, em termos leigos, é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo a ressecção do corpo adiposo bucal ao retirar a parte correspondendo à bola de Bichat, que representa cerca de 30 a 40 % dessa estrutura. Sua principal indicação funcional é para a correção de problemas mastigatórios, como lesões crônicas da mucosa jugal, mas também é implementada como uma técnica para fins estéticos que se espalhou por vários países do mundo nos últimos anos, tornando-se uma tendência especialmente entre pacientes femininas. A bichectomia resulta na redução do volume do terço médio da face, conferindo uma aparência facial mais fina e proporcionando maior harmonia no contorno facial. De modo geral, é um procedimento bastante seguro que pode ser realizado de forma ambulatorial no consultório, com o ambiente sob anestesia local ou sedação^{2, 4}.

O acesso ao corpo adiposo de Bichat é feito através de uma pequena incisão (**Fig. 1A**), de no máximo 5 mm de comprimento, no tecido mole situado na região mais inferior do zigomático, mantendo o cuidado para visualizar o orifício do ducto de Stensen.

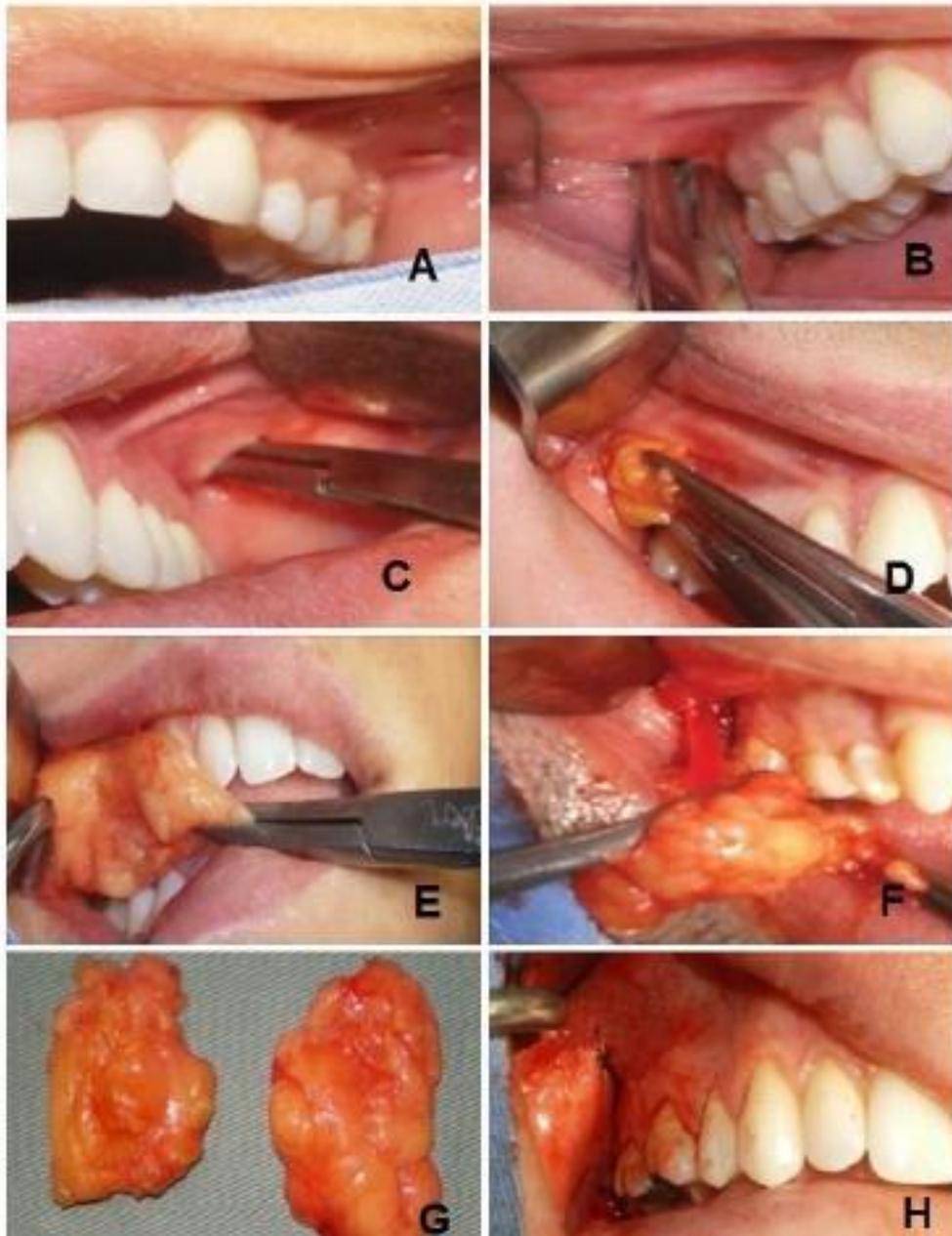


Figura 1. Descrição da técnica operatória de bichectomia.

Uma dissecção romba é então realizada com uma tesoura fina ou pinça hemostática na bolsa de gordura localizada sob o arco zigomático que se estende até a fase mais anterior da bochecha (**Fig. 1B – 1C**). É importante

notar que o envelope fascial, muito fino, deve ser preservado. Com um alicate de travamento hemostático longo e fino inserido profundamente na área, uma porção da gordura é pinçada e cuidadosamente puxada para fora (**Fig. 1D**). Com o auxílio de outra pinça hemostática, de pouco em pouco, todo o corpo gorduroso é puxado para fora (**Fig. 1E**) até que o pedículo seja visualizado. É nesse momento em que o pedículo pode ser cortado e o corpo adiposo, solto (**Fig. 1F**). Quando a fáscia da almofada de gordura não é rompida, é possível remover toda a estrutura em apenas uma peça (**Fig. 1G**). Na maioria das vezes, um ponto simples e único para o fechamento da incisão é realizado (**Fig. 1H**) e a cirurgia é concluída. Todo o procedimento dura em torno de quinze a vinte e cinco minutos, desde a anestesia local até a sutura⁶. A medicação para a dor pós-cirúrgica é prescrita regularmente, acompanhada de crioterapia bilateral nas regiões afetadas durante 24 a 48 horas. Antibióticos profiláticos também podem ser prescritos: a medicação de 5 a 7 dias costuma ser uma boa abordagem quando o corpo de gordura não é removido em uma única peça.

2.4 Seleção de pacientes

A bichectomia é indicada para indivíduos que possuem o terço médio da face mais proeminente que o osso zigomático, o que confere à face uma aparência arredondada excessiva, com aspecto pesado e desarmônico. Como o procedimento retira a bola de Bichat, ele acaba por realçar o contorno facial do paciente, proporcionando uma estética mais fina às bochechas com equilíbrio harmonioso. É importantíssimo que o cirurgião explique totalmente ao paciente as diferentes questões relativas a esse tipo de cirurgia, como o que o procedimento pode, de fato, tratar ou não tratar, riscos inerentes ao procedimento invasivo, custos e outros fatores relacionados, como a possibilidade de sangramento e infecção⁴.

O candidato adequado para a retirada da gordura da bochecha é um paciente maior de dezoito anos de idade, em boa forma física, não fumante e com atitude positiva perante expectativas realistas quanto aos objetivos e resultados que podem ser alcançados com a cirurgia⁶.

2.5 Complicações

A retirada da bola de Bochat é considerada bastante segura e problemas pós-cirúrgicos e acidentes durante o procedimento são raros de ocorrer. Os acidentes mais comuns incluem lesões no ducto de Stensen ou no ramo bucal do nervo facial, que causam, respectivamente, fístula salivar e paralisia bucal temporária ou permanente. Outras complicações como hematomas, assimetria facial e, mais raramente, infecções, também podem ocorrer, mas são problemas em potencial na realização de qualquer cirurgia^{2, 4}.

3. Conclusão

Longe de pretender encerrar todo o conteúdo acerca do procedimento da bichectomia, o presente trabalho procurou elucidar de modo conciso e com linguagem acessível as técnicas utilizadas nesse procedimento. Foi possível constatar que trata-se de um procedimento simples de retirada do tecido adiposo bucal, isto é, a parte correspondente à bola de Bichat.

Ressaltou-se também a importância e os benefícios promovidos por esse procedimento no que se refere à mastigação os problemas que podem surgir caso esta não ocorra de modo adequado. Também foi ressaltado o benefício que o procedimento promove no aspecto estético sendo fundamental no processo de harmonização facial.

Este artigo entende que o procedimento da harmonização facial que é resultado da bichectomia consiste em uma técnica já consolidada como especialidade odontológica e que assim como outros procedimentos estéticos tem seus benefícios e de igual modo, seus riscos.

Este trabalho acredita na capacidade e na responsabilidade dos profissionais de odontologia de realizarem o procedimento da bichectomia e entende que o mais importante a ser considerado é o bem estar do paciente que procura o serviço quase sempre no desejo de realizar um procedimento que o ajudará não só no sentido físico mas também emocional.

4. Referências bibliográficas

1. Bispo LB. A bichecmonia na harmonização e função orofacial. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 82–90, 2019.
2. Faria CADC. et al. Bichectomy and its contribution to facial harmony. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery, v. 33, n. 4, p. 446–452, 2018.
3. Kindlein KDA. Bichectomia - Avaliação Da Funcionalidade Da Técnica Operatória: Revisão De Literatura E Relato De Caso. Ufrgs, p. 38, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/174528/001063162.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
4. Moreira Júnior R. et al. Bichectomia, a Simple and Fast Surgery: Case Report Bichectomia, Uma Cirurgia Simples E Rápida: Relato De Caso. Rev Odontol Bras Central, v. 27, n. 81, p. 98–100, 2018.
5. Oliveira JCCDA, Góes SR. Cirurgia De Bichectomia Com Finalidade Estético-Funcional: Revisão De Literatura E Relato De Dois Casos. Universidade Tiradentes, 2017.
6. Stevao ELL. Bichectomy or Bichatectomy - A small and simple intraoral surgical procedure with great facial results. Advances in Dentistry and Oral Health, v. 1, n. 1, p. 15–18, 2015.